

RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO NEUROMUSCULAR E CONCENTRAÇÃO DE TESTOSTERONA SALIVAR EM JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL DE CAMPO

Sperandim, C.G; Freitas, C.G.; Lopes, R.A.R.; Arruda, A.F.S; Andrade, R.M.;
Franciscon, C.; Borin, J.P.; Moreira, A.

Dep. de Esporte, Escola de Ed. Física e Esporte – USP. PIBIC.

INTRODUÇÃO

Estudos têm demonstrado que a testosterona influencia o desempenho em atividades de força e potência em populações adultas (BOSCO et al., 1996). Já em populações de jovens atletas, variações entre indivíduos têm sido observadas para essas atividades em grupos cronologicamente semelhantes, o que poderia ser explicado pelas diferenças no status hormonal durante a puberdade, uma vez que o sistema endócrino influencia as características antropométricas e a composição corporal (CAMPBELL et al., 2006), variáveis que podem afetar as capacidades neuromusculares e de desempenho. Dessa forma, possíveis diferenças no desempenho de força e potência poderiam ser explicadas, pelos níveis circulantes de testosterona.

OBJETIVOS

O estudo tem como objetivo comparar o desempenho neuromuscular de jovens jogadores de futebol em diferentes momentos da preparação anual e verificar as relações no desempenho com os níveis circulantes de testosterona livre em cada momento de coleta. O estudo também examinará as relações entre maturação antropométrica e status hormonal com o desempenho físico.

MÉTODOS

Tem-se a intenção de monitorar entre 40 e 50 jogadores, do sexo masculino, das categorias sub-15 e sub-17, do mesmo clube e participantes dos campeonatos estaduais das categorias. Amostras de saliva serão coletadas em repouso, em dois momentos distintos da temporada. Serão determinadas as concentrações de testosterona salivar

pelo método *enzyme-linked immunosorbent assays* (ELISA). Em todos os momentos de coleta serão realizados os testes motores: saltos verticais com contramovimento com carga de 30% do peso corporal. Os dados referentes às variáveis de força e potência serão obtidos a partir da utilização de potenciômetro linear e de tapete de contato durante os saltos. A avaliação antropométrica será conduzida durante a semana em que serão realizados os testes motores e as coletas de saliva.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os testes de normalidade e homoscedasticidade serão utilizados a fim de se observar a distribuição e a homogeneidade dos dados. A estatística descritiva será apresentada com valores de tendência central e variabilidade para cada uma das variáveis analisadas, em todos os momentos, para cada equipe avaliada. Em seguida, uma MANOVA será realizada, considerando os grupos e os resultados das variáveis dependentes nos dois momentos de coleta. A correlação de Pearson será utilizada, retendo os valores de testosterona salivar e neuromuscular em cada momento de avaliação para cada uma das equipes. Todas as decisões estatísticas serão baseadas em $\alpha = 0.05$.

REFERÊNCIAS

BOSCO C.; TIHANYI J.; RIVALTA L.; PARLATO G.; TRANQUILLI C.; PULVERENTI G.; FOTI C.; VIRU M. Hormonal responses in strenuous jumping effort. **The Japanese Journal of Physiology**, Tóquio, v. 46, n. 1, p. 93–98, fev. 1996.

CAMPBELL B.; O'ROURKE M.T.; LIPSON S.F. Salivary testosterone and body composition in Atrial males. **American Journal of Human Biology**, Nova Iorque, v. 15, n. 5, p. 697–708, out. 2003.